

**Dou-lhe uma, dou-lhe
duas, dou-lhe três.
Vendido!**

Dou-lhe uma, dou-lhe duas, dou-lhe três. Vendido!
Jerffeson Morais

Dou-lhe uma, dou-lhe duas, dou-lhe três. Vendido!
Jerffeson Morais

Dou-lhe uma, dou-lhe duas, dou-lhe três. Vendido!

Jerffeson Morais

Edição 1^a
2020

Dou-lhe uma, dou-lhe duas, dou-lhe três. Vendido!

Jerffeson Morais

M827d Morais, Jerffeson, 1981

Dou-lhe uma, dou-lhe duas, dou-lhe três. Vendido!, Morais
Jerffeson, Serra – ES: Auto Publicado, 2020. 103 p.; 21 cm

ISBN 9798655257764

1.Poesia brasileira I. Título

CDD – 82.1

CDU – 821.134.3(81) -1

Dou-lhe uma, dou-lhe duas, dou-lhe três. Vendido!

Jerffeson Morais

Direitos autorais © 2020 Jerffeson Morais Todos os direitos reservados

Os personagens e eventos retratados neste livro são fictícios. Qualquer semelhança com pessoas reais, vivas ou falecidas, é coincidência e não é intencional por parte do autor.

Nenhuma parte deste livro pode ser reproduzida ou armazenada em um sistema de recuperação, ou transmitida de qualquer forma ou por qualquer meio, eletrônico, mecânico, fotocópia, gravação ou outro, sem a permissão expressa por escrito do autor.

Design da capa por: Taís Morais

Dou-lhe uma, dou-lhe duas, dou-lhe três. Vendido!

Jerffeson Morais

Dedico esse livro a minha esposa Jeise, a minha filha Taís, meu filho Pedro Igor que pacientemente me auxiliaram com a leitura e correção dos poemas. Que também formataram, editaram esta obra.

Às minhas filhas Tamilly e Bela Maria que agora são estrelas no céu.

Sumário

Tenreiro Aranha	13
Jeisoka	15
Tronos e troncos	17
Divina tragédia	19
Pensamento antidialético	20
Horas vazias.....	22
Desse jeito	23
Muda assim	24
Estou em mim	25
Peludinhos	27
23:32.....	28
Gente de cor	30
Nada pessoal	32
4 patas	34

Dou-lhe uma, dou-lhe duas, dou-lhe três. Vendido!
Jerffeson Morais

Odores	35
Sou chato	37
Treta da cesta	38
Eu, e você?	40
Buscando estrelas.....	42
Ondeio.....	44
Meu ninho	45
Prazer, eu.....	46
Correria	47
Dou-lhe uma, dou-lhe duas, dou-lhe três. Vendido!	49
Foi tarde.....	51
Pódio	53
Um prazer	55
Barracão	56
Gente tonta.....	57

Jeise	58
Firulas da vida	59
Clorominions.....	60
Amicíssimos	61
E você?	64
Habitat.....	67
Inteiros	68
Minha passagem	69
O convite.....	71
Amicíssimas	73
Silêncio	74
11/07	75
Greve doméstica	76
Nova rotina	78
Anagramito	80
Vigia filho.....	81

Razão de ser	82
Luanne	83
Tentativa.....	86
Pertenço.....	87
Esse lugar	88
Sem esmolas.....	89
Sempre em luta	90
Lado a lado	92
Se fosse isso	93
Mais de mim.....	94
Resista	95
Lutar sempre	96
Quase nada	97
Bella Maria	98
Irmandade	99
Tamilly	100

Dou-lhe uma, dou-lhe duas, dou-lhe três. Vendido!
Jerffeson Morais

Inumeráveis.....	101
O sistema	102

Dou-lhe uma, dou-lhe duas, dou-lhe três. Vendido!
Jerffeson Morais

Dou-lhe uma, dou-lhe duas, dou-lhe três. Vendido!
Jerffeson Morais

Tenreiro Aranha

Domingo, 7 de junho de 2020
12:19

Tenho certeza de que sou doido
Pois já não penso direito
Também mal percebo as loucuras
Dos outros em seus muitos trejeitos

Será que louco sabe que é louco?
Eu também não sei saber disso
Lucidez se perde aos poucos
Loucamente eu não desperdiço

Numa manhã qualquer dessas noites
Cuspindo um dia qualquer no futuro
Vi tudo bem resumido e talhado
Numa carta natal de um grito

Nessa sanidade tão louca
Ouvir comemoração num velório
Uns gritando: -já vai tarde, seu tolo!
Sentimentos de um povo simplório

Dou-lhe uma, dou-lhe duas, dou-lhe três. Vendido!

Jerffeson Morais

Nessa minha falta de lucidez
Canto e danço cirandas em roda
Pulo corda e jogo bola de gude
Amigos imaginários de outrora

Desse jeito louco que sou
Não vejo e nem sinto o real
Não sei o valor do euro ou do dólar
Só me interessa o novo casal

Casal de pombos e garças
Pacas, tatus e cotias
Das árvores que abraçam as araras
Protegendo meus sonhos e meus dias

Dou-lhe uma, dou-lhe duas, dou-lhe três. Vendido!
Jerffeson Morais

Jeisoka

Sábado, 6 de junho de 2020
0:33

Vamos buscar o amor
Daqueles que se ver no escuro
Que chega doce e belo
Que se faz cada vez mais maduro

Vamos de encontro ao desejo
Sem medo de sentir o prazer
Fazer o proibido dos loucos
Por tudo e sem nada a temer

Somos a procura dos sonhos
Acordar com mais um brilho no olhar
Sentir a brisa dos dias
Sentindo a esperança no ar

Querer amar sem segredos
Saudades no tempo oportuno
Fazer desse sonho mais vivo
Vislumbrando os anéis de Saturno

Dou-lhe uma, dou-lhe duas, dou-lhe três. Vendido!

Jerffeson Morais

Minha preta para sempre vai ser
Nesse peito em amores a pulsar
De flores vermelhas em paixão
Afeto e desejo no ar.

Dou-lhe uma, dou-lhe duas, dou-lhe três. Vendido!
Jerffeson Morais

Tronos e troncos

Quinta-feira, 4 de junho de 2020
21:08

Será que tudo vai mudar muito?
O sistema educacional vai ruir?
É uma pena que nada aconteça
Pois é tempo de nos unir

Se professores só levam esculachos
Desmandos em ordem obtusa
Nos tremas que foram abolidos
Apontam seus elementos em gusa

Tecem sem o menor pretexto
Nos textos de control T, control C
Gracejos que afrontam até Freire
Gadotti, Wallon ou você

De bancária, educação oprimida
Saviani, Freinet diz e se deprime
Se equivocam os atos dos fortes
Empurrando bêbado ladeira acima

Dou-lhe uma, dou-lhe duas, dou-lhe três. Vendido!

Jerffeson Morais

Não sabem que gnus possuem chifres
As autoridades os veem como freira
Lindas, cheirosas e educadas
Forçando uma candura faceira

Mas a verdade que os mestres só vivem
Em tarja escura, amarga e danos
Entre ébrio, sóbrio e vertigem
Buscando alforria por anos